

# Relatório de Execução Orçamental (RET)

4.º trimestre de 2022

## Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração da Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Processo do Órgão de Fiscalização

## Nota Introdutória

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO), para o triénio 2022-2024 foi submetido a aprovação da Tutela em outubro de 2021. Considerando que este não obteve parecer favorável da Tutela Financeira, conforme Despacho n.º 336/2022-SET de 24/03/2022, a AdTA procedeu à reformulação do documento e efetuou nova submissão do PAO2022 em junho de 2022, que foi aprovado pelo Despacho n.º 423/2022-SET, de 1 de dezembro de 2022.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2022 (DL 53/2022, de 12 de agosto), das IPG para 2022 (Despacho n.º 682/2021-SET).

A Sociedade considera o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) como uma componente das demonstrações financeiras de acordo com o Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Aplica o disposto no IFRIC 12 – Serviços de construção, no que concerne ao rédito e aos gastos da construção.

Os valores desta análise são apresentados em milhões pelo que eventuais diferenças decorrem de arredondamentos.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4.º trimestre de 2022

Demonstração de Resultados	mil €	2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T	12M	12M	12 M	
Prestação de Serviços Semanários	mil €	20 831	20 857	20 836	20 879	83 423	81 676	83 482	83 482
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	3 475	3 201	3 045	3 955	13 696	21 408	15 157	35 157
Devido de recuperação de gastos	mil €	-1 921	-2 253	-1 993	1 147	-5 921	-9 870	-4 593	-4 592
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-711	-1 221	-1 322	-724	-3 987	-3 700	-3 371	-3 371
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-3 475	-3 201	-3 045	-3 955	-13 696	-21 408	-15 157	-35 157
Subcontratos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornec. e serviços comuns (incluindo Subcontratos)	mil €	-8 214	-6 992	-7 290	-8 740	-31 236	-32 176	-32 538	-22 538
Gastos com pessoal	mil €	-3 173	-2 858	-2 972	-4 371	-13 374	-11 439	-15 452	-15 452
Amortizações	mil €	-5 152	-5 165	-5 246	-5 113	-20 676	-20 700	-20 873	-20 872
Imparidades de dívida a receber	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões ( aumentos/ reduções )	mil €	-	-	-	-204	-204	735	-	-
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-194	-359	-170	-206	-829	-1 221	-825	-825
Subsídios em Investimento	mil €	1 194	1 199	1 194	1 170	4 760	4 755	4 762	4 762
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	35	30	135	15	214	291	76	76
<b>Resultados Operacionais</b>	mil €	<b>2 714</b>	<b>3 322</b>	<b>3 162</b>	<b>3 861</b>	<b>13 069</b>	<b>8 352</b>	<b>10 671</b>	<b>10 671</b>
Ganhos Financeiros	mil €	-1 301	-1 302	-1 287	-1 807	-5 677	-5 779	-5 137	-5 137
Rendimentos Financeiros	mil €	0	-	0	14	14	2	-	-
<b>Resultados Financeiros</b>	mil €	<b>-1 301</b>	<b>-1 302</b>	<b>-1 287</b>	<b>-1 794</b>	<b>-5 663</b>	<b>-5 777</b>	<b>-5 137</b>	<b>-5 137</b>
<b>Resultados Antes de Imposto</b>	mil €	<b>1 414</b>	<b>2 020</b>	<b>1 875</b>	<b>2 067</b>	<b>7 402</b>	<b>2 575</b>	<b>5 534</b>	<b>5 534</b>
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-301	-546	-324	-633	-1 895	175	-1 772	-1 772
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	mil €	<b>1 113</b>	<b>1 474</b>	<b>1 551</b>	<b>1 434</b>	<b>5 507</b>	<b>2 750</b>	<b>3 762</b>	<b>3 762</b>

Out:

**Volume de Negócios**

O Volume de Negócios compreende a prestação de serviços a utilizadores municipais e a utilizadores diretos. A AdTA tem faturação da prestação de serviços por rendimentos tarifários, de onde resulta a ausência de impactos por variação nos custos. As vendas efetuadas a clientes diretos têm pouca expressão no total do Volume de Negócios, pelo que as ligeiras variações de quantidades não são representativas, nem denotaram efeito associado a situações excecionais ocorridas no ano, desafortunadamente a situação geopolítica. O Volume de Negócios representa 85% da formação do total de rendimentos.

**Rendimentos/Gastos construção em ativos concessionados**

É aplicado o disposto no BNIC 12, no que concerne aos rendimentos e gastos da construção. O rendimento reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para os Gastos Operacionais, não havendo por isso impacto no resultado do exercício.

**Resultados Operacionais**

A variação para o orçamento é positiva (22%) devido ao efeito da diminuição dos provistos operacionais (-0,4ME), que é compensada pela redução dos gastos operacionais (2,7ME).

A variação dos provistos deve-se na maioria ao DRG, que para o orçamento apresenta um incremento do superior de 9,9ME. Adicionalmente, o desvio dos rendimentos da construção contribui para reforçar a diminuição dos provistos, o que ocorre devido à execução do investimento abaixo do previsto.

**Resultados Financeiros**

O resultado é negativo (-5,77ME) sendo composto na sua maioria por gastos associados ao empréstimo BEI.

**Resultado Líquido**

O RL do ano no valor de 5,4ME corresponde à remuneração garantida do capital acionista apurada com base na variação média da taxa de Obrigações do Tesouro (OT) no ano (2,18%), acrescida do prémio de risco (3,00%), e deduzida da correção ao DRG de 2021 no valor de 0,3ME. Comparativamente ao previsto no PAO apura-se um RL superior em 1,8ME devido ao facto da taxa OT a dezembro ter sido mais elevada que a estimada em orçamento (1,26%). Apesar da variação da OT ter efeito negativo no DRG, a evolução positiva das operações permitiu apurar um desvio superavitário de 5,0ME (4,6 ME gerados no ano e 0,4ME provenientes da correção assumida ao DRG de 2021).

FATURACÃO GLOBAL		2022				2022	2021	PAO 2021	PAO 2022
		1.º T.	2.º T.	3.º T.	4.º T.	12M	12M	12M	
Volume de atividade (faturado)	mil m <sup>3</sup> / ton	45 531	45 528	45 523	45 553	182 136	181 606	182 320	182 320
Volume de atividade - saneamento	mil m <sup>3</sup>	45 531	45 528	45 523	45 553	182 136	181 606	182 320	182 320
Volume de Negócios <sup>†</sup>	mil €	20 851	20 857	20 836	20 879	83 423	82 676	83 482	83 482
Volume negócios - saneamento	mil €	20 851	20 857	20 836	20 879	83 423	82 676	83 482	83 482

<sup>†</sup> Não inclui: Devido à recuperação de gastos com Rendimentos da construção

FATURACÃO: Saneamento		2022				2022	2021	PAO 2021	PAO 2022
		1.º T.	2.º T.	3.º T.	4.º T.	12M	12M	12M	
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m <sup>3</sup>	45 531	45 528	45 523	45 553	182 136	181 606	182 320	182 320
Volume Alto	mil m <sup>3</sup>	45 531	45 528	45 523	45 553	182 136	181 606	182 320	182 320
Total faturado (consolidado)	mil €	20 851	20 857	20 836	20 879	83 423	82 676	83 482	83 482
Faturação Alto	mil €	20 851	20 857	20 836	20 879	83 423	82 676	83 482	83 482

Outro

#### Volume de atividade de saneamento

O caudal de água residual faturado foi de 182,1 milhões de m<sup>3</sup>. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.

O sistema do Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 88% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.

GASTOS OPERACIONAIS		2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Costo das vendas/variação inventários	mil €	-711	-1.221	-1.332	-724	-3.987	-3.700	-3.371	-3.371
Subcontratos	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornos e serviços externos (excluído Subcontratos)	mil €	-8.214	-6.992	-7.290	-8.740	-31.236	-32.176	-32.538	-32.538
Gastos com pessoal	mil €	-3.173	-2.858	-2.972	-4.171	-13.374	-11.439	-15.452	-15.452

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
EBIT - <i>Earnings Before Interest and Taxes</i>	mil €	4.636	5.586	5.155	2.714	18.990	19.222	15.263	15.263
EBITDA - <i>Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation</i>	mil €	8.594	9.557	9.288	6.853	34.211	34.431	31.372	31.372
Margem EBITDA	%	41%	46%	44%	33%	41%	42%	30%	38%

Obs:

#### Gastos Operacionais

O **Gasto das Vendas** é maioritariamente composto por reagentes, cujo consumo ascendeu a 4,0ME o que representa um aumento de 8% face ao homólogo e de 18% para o orçamento.

O aumento dos gastos é explicado pelo crescimento do consumo provocado pelo maior volume de caudal tratado face a 2021 e, também, pelo incremento do preço dos reagentes químicos resultante da evolução abrupta dos custos com energia elétrica, gás natural e combustíveis, originados nas perturbações de mercado pós-covid e nas alterações geopolíticas provocadas pela guerra na Ucrânia.

Em termos globais, os **FSE** incorridos são inferiores ao orçamentado em 1,3ME (-4%) e homólogo 0,1ME (-3%).

O desvio para o orçamento deve-se na sua maioria à diminuição dos gastos com trabalhos especializados. A variação para o homólogo reflete a redução da eletricidade devido à desajustação de TAR.

Os **Gastos com Pessoal** apresentam-se 13% abaixo do previsto. Esta situação tem subjacente a variação do headcount que se repercute nos valores incorridos com remunerações e encargos.

Os indicadores **EBIT** e **EBITDA** ajustados apresentam variação positiva face ao orçamentado essencialmente pelo efeito da redução de gastos (Pessoal e FSE).

Demonstração da Posição Financeira		2022				2021	2021	PAO 2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M	12M	12M	
<b>Ativos não correntes</b>	mil €	499 801	499 427	498 881	488 869	488 869	499 946	508 433	500 433
Ativo intangível	mil €	442 459	441 621	440 544	428 208	428 208	443 508	439 235	439 235
Ativo fixo tangível	mil €	335	305	281	260	260	362	814	814
Ativos sob direito de uso	mil €	436	331	253	223	223	515	2 515	2 515
Outros ativos financeiros	mil €	23	28	27	30	30	20	20	20
Impostos diferidos ativos	mil €	56 505	57 110	57 660	57 328	57 326	55 988	57 825	57 825
Desvio tarifário Ativo	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Clientes	mil €	43	36	29	31	21	32	24	24
Outros ativos não correntes	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ativos correntes</b>	mil €	99 827	92 257	96 881	92 848	92 848	96 035	69 427	69 427
Inventários	mil €	2 771	2 925	3 120	3 558	3 558	2 270	1 543	1 543
Clientes	mil €	13 817	18 428	14 791	12 157	12 157	10 812	16 052	16 052
Outros créditos a receber	mil €	1 141	587	964	948	948	1 026	1 746	1 746
Outros ativos financeiros	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	mil €	-	-	-	-	-	357	-	-
Outros ativos correntes	mil €	1 025	911	1 958	1 346	1 346	1 161	15 641	15 641
Caixa e seus equivalentes	mil €	81 064	89 491	75 997	74 846	74 846	80 409	24 444	24 444
<b>Ativo total</b>	mil €	599 629	591 685	595 603	578 918	578 918	595 981	569 859	569 859
Capital Social	mil €	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528	113 528
Ações próprias	mil €	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521	-2 521	-	-
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 208	1 208	1 208	1 208	1 208	1 020	1 208	1 208
Resultados transitados	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido	mil €	1 113	2 598	6 169	5 601	5 601	2 750	2 761	2 761
<b>Capital Próprio</b>	mil €	113 227	114 813	116 382	117 815	117 815	115 776	118 497	118 497
<b>Passivos não Correntes</b>	mil €	450 590	447 347	446 854	438 475	438 475	450 995	419 201	419 201
Provisões	mil €	-	-	-	294	294	-	-	-
Adi. Custos Investim. Contratual	mil €	119 768	120 768	121 757	118 487	118 487	118 808	99 771	99 771
Subsídios ao investimento	mil €	120 195	119 981	117 845	116 867	116 867	121 389	116 627	116 627
Financiamentos obtidos	mil €	185 595	180 596	178 530	173 267	173 267	187 661	173 654	173 654
Passivos de locação	mil €	217	137	85	48	48	61	1 528	1 528
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	569	568	568	1 099	1 099	569	523	523
Imposto diferidos passivos	mil €	15 382	15 180	14 977	14 759	14 759	15 583	15 583	15 583
Desvio tarifário Passivo	mil €	8 845	11 096	13 091	11 944	11 944	6 923	11 515	11 515
<b>Passivos Correntes</b>	mil €	38 712	29 523	33 366	32 627	32 627	29 209	32 162	32 162
Financiamentos obtidos	mil €	14 414	13 988	13 019	14 854	14 854	13 363	14 702	14 702
Passivos de locação	mil €	157	157	157	77	77	366	875	875
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	20 480	13 368	16 042	17 310	17 310	15 478	16 586	16 586
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	662	2 013	1 147	384	384	-	-	-
<b>Passivo total</b>	mil €	488 302	476 873	479 228	461 103	461 103	480 204	451 363	451 363
<b>Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)</b>	mil €	599 629	591 685	595 603	578 918	578 918	595 981	569 859	569 859

**Ativo**

O Ativo Total no valor de 578,9 ME regista uma variação positiva de 2% face ao orçamentado, na maioria devido ao Ativo Corrente.

Em Ativos sob direito de uso reflete-se a impossibilidade de concretização das contratações previstas para alugar operacional de viaturas, pois estas dependem da aprovação do PAO.

Em termos da evolução da dívida, verificou-se um aumento de 18,6% (+1,9ME) com efeito na dívida vencida provocado por atrasos circunscritos a cinco municípios. O pagamento da dívida vencida titulada por acordos está a ser cumprido.

As Disponibilidades apresentam uma variação positiva para o orçamentado, resultante da contração do investimento previsto e do facto de se terem incorrido em menos gastos.

Os outros ativos correntes no total de 1,3ME são compostos maioritariamente por Devedores Diversos e Devedores por Acréscimos de Rendimentos.

**Capital Próprio**

No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2021, deliberada em Assembleia Geral de março de 2022, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,2ME e a distribuição de Dividendos no valor de 3,6ME.

**Passivo**

O Passivo regista um aumento face ao orçamentado destacando-se a constituição de provisão para processos judiciais em curso, o incremento dos Fornecedores e Outros passivos não correntes e de Fornecedores e Outros passivos correntes.

Os acréscimos de investimento contratual apresentam uma variação negativa para o orçamentado (11%) devido ao menor valor de investimento concretizado no período.

O Passivo de locação reflete o desvio existente nos Ativos sob direito de uso.

O Desvio tarifário apresenta uma evolução positiva para o homólogo e orçamentado devido à evolução favorável do superavit no período.

A decisão final da ERSAR para correção do DRG de 2021 ascende a 1,6 ME, após contraditório da AdTA, que permitiu reduzir o valor inicial de 4,4ME. Contudo, do montante da decisão do Regulador, a AdTA apenas aceita a correção de 0,5ME, tendo, por isso, impugnado a restante verba. O registo efetuado nas contas de 2022 corresponde ao valor assumido pela AdTA.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Indicadores)

4.º trimestre de 2022

DÍVIDA CLIENTES		2022				2021	2021	PAO 2021	PAO 2021
		3M	6M	9M	12M	12M	12M	12M	
<b>Dívida de Clientes</b>									
Dívida total (D ARDs)	m€	13 412	18 153	14 818	12 179	12 179	10 269	16 053	16 053
Dívida vencida total	m€	513	2 959	2 530	2 025	2 025	590	-	-
ARDs	m€	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos de pagamento (Não ARDs)	m€	74	64	57	50	50	81	24	24
Isenções	m€	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

DESEMPENHO		2022				2021	2021	PAO 2021	PAO 2021
		3M	6M	9M	12M	12M	12M	12M	
Dívida Financeira	m€	200 009	194 584	192 550	188 123	188 123	201 026	186 354	188 354
Debt to equity	%	176%	169%	166%	176%	176%	174%	159%	159%
Net Debt - Endividamento líquido	m€	118 922	125 063	117 526	113 247	113 247	120 597	138 891	138 891
Net Debt to EBITDA	valor	3,5	3,5	3,2	3,3	3,3	3,5	4,4	4,4

Obs:

**Dívida de Clientes**

A dívida total dos utilizadores municipais ascende a 12,1ME, dos quais 2,0ME é dívida vencida.

**Dívida Financeira**

No período foram amortizados 13,0 ME de dívida ao BEI.

Verifica-se melhoria dos indicadores Net Debt e Net Debt to EBITDA face ao orçamentado essencialmente pelo aumento de disponibilidades.



4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

4.º trimestre de 2022

INVESTIMENTO TOTAL		2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021
		1.º T.	2.º T.	3.º T.	4.º T.				
Investimento	mil €	3 482	3 211	3 079	3 959	13 731	21 674	35 709	35 709
Ativos intangíveis	mil €	91	2 732	1 320	17 690	21 841	7 312	40 462	40 462
Ativos fixos tangíveis	mil €	7	10	14	8	39	280	552	552
Investimento em curso	mil €	3 384	469	1 737	-13 739	-8 140	14 000	-5 305	-5 305
Investimento Alta	mil €	3 482	3 211	3 079	3 959	13 731	21 674	35 709	35 709

Investimento incluído em Fichas de Acompanhamento		2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021
		1.º T.	2.º T.	3.º T.	4.º T.				
Investimento	mil €	514	308	942	1 534	3 297	133	6 449	6 449
1 Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1.ª Fase	mil €	-	-	-	-	-	-	2 250	2 250
2 Fornecimento e Manutenção Centralizadora Floculantes FA Aldeias e Bairros	mil €	-	-	367	14	401	-	1 385	1 385
3 Fornecimento e Manutenção de Subs. Equip. Eletromecânicos 2N AdTA	mil €	514	308	575	111	1 508	133	1 053	1 053
4 Colétores margem sup. Canais de Aldeias-Travessa da Horta Navei	mil €	-	-	-	-	-	-	913	913
5 Realização do sistema de transporte gratuito a arrote FA Guia	mil €	-	-	-	1 388	1 388	-	848	848

Investimento com Expressão Material		2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021
		1.º T.	2.º T.	3.º T.	4.º T.				
Investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obr: A apresentação da segunda versão do PAO2022 com o real de 2022 levou à atualização do plano de investimentos, tendo-se alterado os investimentos específicos para acompanhamento.

ENDIVIDAMENTO		2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021
		3M	6M	9M	12M				
Endividamento	mil €	200 282	194 877	193 792	188 248	188 248	201 452	190 758	190 758
Médio e Longo Prazo	mil €	185 812	180 733	178 416	173 215	173 215	187 722	175 182	175 182
BEI	mil €	185 595	180 596	178 530	173 267	173 267	187 661	173 654	173 654
Banca Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	217	137	85	48	48	61	1 528	1 528
Curto Prazo	mil €	14 570	14 145	15 176	14 933	14 933	13 731	15 577	15 577
BEI	mil €	14 414	13 980	15 019	14 856	14 856	13 365	14 702	14 702
Banca Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	157	157	157	77	77	366	875	875

Obr: Campo para legenda caso ajude na leitura do quadro

O Ativo intangível bruto, incluindo o investimento em curso tem um total de 929,8 ME.  
O ativo intangível previsto alcançar em 2022 era de 951,3ME, verificando-se uma redução de 21,5ME justificada pelo desvio no investimento em intangível no período.

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI. No período foram amortizados 13,0ME da dívida ao BEI, conforme previsto no serviço da dívida.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

4.º trimestre de 2022

Cumprimento do Despacho 395-SE/21 (ponto 3.1)		2022			PAO 2022
		12M			
Gastos com Pessoal <sup>(1)</sup>	mil €	12 917	12 462	14 090	
Órgão Social	mil €	-411	-407	-427	
Abono <sup>(2)</sup>	mil €	385	380	-	
Gastos com Pessoal	mil €	12 891	12 338	13 573	
Rubricas Operacionais <sup>(3)</sup>	mil €	1 058	804	1 384	
Gastos cf. estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	21	22	21	

Ano de ref <sup>(4)</sup>	2019		2021		Ano de ref <sup>(4)</sup>
	12M	12 M	12 M	2021	
	12 462	11 893	12 111		
	-407	337	407		
	380	-356	-380		
	12 589	11 862	11 984	2021	
	899	890	804	2019	
	105	105	22	2019	

<sup>(1)</sup> Gastos com pessoal sem efeito capitalizações, subsídios à exploração e cumprimento de disposições legais

<sup>(2)</sup> Indicador apurado no final do exercício em 2019-2021

<sup>(3)</sup> Relativo a gastos com deslocações e alojamento, ajudas de custos e frota autónoma

Prazo Médio Pagamento		2022			2021			PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M	12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	31	29	31	30	30	25	30

Obs:

O n.º 4 do Despacho n.º 433/2022-SET determina o limite de aumento de 1,17ME face a 2021, dos gastos com pessoal limitando o total dos gastos no ano a 14ME. No apuramento verificou-se que o gasto incorrido em 2022 cumpre o limite aprovado. Considerando que a aprovação do PAO ocorreu apenas em dezembro/22, as adições autorizadas e efetuadas em parte no final do ano não influenciaram o gasto, justificando na sua maioria o desvio favorável face ao valor aprovado em orçamento. O n.º 6 do Despacho n.º 433/2022-SET determina o limite de aumento de 148,8ME face a 2021, dos gastos com o conjunto de rubricas operacionais limitando o total a 975,7 ME. No apuramento verifica-se que o gasto em 2022 foi de 1,1ME, com uma variação de 252 mil euros face a 2021, o que incumpe o limite aprovado. Do conjunto de gastos a variação mais representativa do incumprimento resulta dos gastos associados à frota, devido ao efeito da extinção do subsídio ambiental de viagens elétricas, bem como o aumento do custo dos contratos de aluguer gerado pelas estações contratuais afetadas por não haver autorização de renovação de frota.

Conforme RCM n.º34/2008 - Média móvel a 12 meses

O PMP do período (30 dias) cumpre a disposição legal, pois apesar de superior a 2021 situa-se no intervalo de cumprimento (30d e PMP <40d).

Indicadores e Gastos Operacionais	mil €	2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2021
		3M	6M	9M	12M	12M	12M	12M	
<b>GASTOS OPERACIONAIS</b>	mil €	12 898	23 149	34 762	48 598	47 315	49 908	47 315	49 908
(1) CHVMC	mil €	711	1 932	3 264	3 887	3 700	3 371	3 700	3 371
(2) FRE's	mil €	8 214	15 206	22 496	31 236	32 176	32 538	32 176	32 538
(3) PESSOAL (DR)	mil €	3 173	6 031	9 002	13 374	11 439	14 000	11 439	14 000
<b>(4) EFEITO EM PESSOAL</b>									
i) Capitalizações e subsídios à exploração	mil €	-	-	-	925	1 059	-	1 059	-
ii) Gastos relativos a Órgãos Sociais	mil €	-	-	-	-411	-407	-427	-407	-427
iii) Impacto do cumprimento de disposições legais	mil €	-	-	-	-1 382	-27	-	-27	-
iv) Impacto da alienação	mil €	-	-	-	385	200	-	200	-
v) Resultado de avaliações	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(5) EFEITO DE FATORES EXCEPCIONAIS</b>									
vi) Impacto nos gastos decorrente de fatores excecionais	mil €	-	-	-	-5 963	-2 376	-7 769	-2 376	-7 769
<b>(6) EFEITO COVID</b>									
vii) FSE's - Efeitos COVID	mil €	36	25	-63	-85	-1 245	-654	-1 245	-654
viii) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	-186	-231	-258	-190	-388	-116	-388	-116
ix) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	-11	-22	-18	-37	-38	-38	-38	-39
x) VN - Efeitos COVID	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(7) OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS</b>									
xi) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajuda de custo	mil €	4	19	45	71	19	136	19	136
xii) Gastos com as viaturas <sup>(1)</sup>	mil €	235	490	766	1 025	823	1 297	823	1 297
xiii) Gastos com estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	13	17	17	21	22	21	22	21

## INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (1)/(5) <sup>(2)</sup>	%	57,38%	55,86%	55,07%	51,87%	53,42%	49,52%	53,82%	49,52%
(8) Gastos Operacionais <sup>(3)</sup> = (1) + (2) + (3) + (i) + (vi) + (vii) + (viii) + (ix)	mil €	11 948	22 963	34 442	43 267	44 327	41 340	44 328	41 340
(9) Volume de Negócios <sup>(4)</sup> = (VN) + (v)	mil €	20 651	41 708	62 544	83 423	82 678	83 483	82 678	83 482
Gastos com Pessoal <sup>(5)</sup> = (3) + (j) + (k) + (iv) + (v)	mil €	3 173	6 031	9 002	12 891	12 336	13 573	12 336	13 573
Rubricas Operacionais = (ix) + (xi) + (xii)	mil €	228	487	762	1 058	804	1 384	804	1 384
Gastos c/ estudo, pareceres e proj. consult. (v) + (xiii)	mil €	13	17	17	21	22	21	22	21

<sup>(1)</sup> Gastos com as viaturas inclui: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneus/óleos, taxas e impostos.<sup>(2)</sup> Valores sem os efeitos da Pandemia COVID; <sup>(3)</sup> VN = Vendas + Prestação de Serviços

## Eficiência operacional

No exercício de 2022, o peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios é aferido por comparação a 2021, ano que regista um volume de negócios superior ao de 2019. O rácio, GO/VN após terem sido excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais e de fatores excecionais, diminuiu 1,75 p.p. para 2021, cumprindo o disposto no artigo n.º 144 do Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto (DLEO 2022).

Endividamento		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M	12 M	12 M	
Endividamento	mil €	200 029	194 584	193 550	188 121	201 626	188 354	201 626	188 354
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-8,3%	-2,8%	-3,4%	-4,1%	-3,4%	-4,9%	-3,4%	-4,9%

Nº de colaboradores		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M	12 M	12 M	
Recursos Humanos	nº	393	396	395	416	393	449	393	449
Passado	nº	383	388	385	406	383	439	383	439
Órgãos Sociais	nº	10	10	10	10	10	10	10	10
Contratos Suspensos	nº	4	3	2	2	3	2	3	2

**Endividamento**

A variação do Endividamento regista uma diminuição de 4,1% que se encontra alinhada com o previsto em orçamento e em cumprimento do DLEO.

**Recursos Humanos**

Em 2022 o total de colaboradores (416) situa-se abaixo do previsto em orçamento.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

Acronímico	Descrição
<b>Generais</b>	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
ApP	Águas de Portugal
AUTA	Águas do Tejo Atlântico
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLCD	Decreto-Lei de Execução Orçamental
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LDF	Lei de Orçamento de Estado
NSR	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SAM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
<b>Indicadores</b>	
DRO	Devido de Recuperação de Gastos
EBITDA	Earnings before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC17	International Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (p. 10 anos)
POSGAR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
VN	Volume de Negócios
<b>Unidades</b>	
M€	Millões de Euros
m€	Millhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12M	Valores Acumulados do 3º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	Descrição
Debt to Equity	Divida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado Operacional - Devido de recuperação de gastos
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsidios ou Investimento - Devido de recuperação de gastos
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de Negócios
Net Debt	Divida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação de Endividamento	$\frac{[(\text{Financiamento Recusado}_{n,t} - \text{Financiamento Recusado}_{n,t-1}) + (\text{Capital Social}_{n,t} - \text{Capital Social}_{n,t-1})]}{[(\text{Fundo de Reserva}_{n,t} + \text{Capital Social}_{n,t})]}$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

- Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1ª Fase
- Fornecimento e Montagem Centrais Fotovoltaicas FA Alcântara e Beirolos
- Fornecimento e Montagem do Subs. Equip.Electromecânicos ZN AdTA
- Colectores margem esq. Caneiro de Alcântara-Travessa da Horta Nova
- Reabilitação do sistema de transporte gradados e areias FA Guia

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção do investimento realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnia, etc., contratação de outros serviços/consultorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio à expropriação, prestação de apoio, aquisição/expropriação/serviços de terrenos, concursos para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, data-mês ou rates) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito relevante do valor global do investimento. Considere-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no curso dos investimentos. Mas há que alertar que não são apenas os dados "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar os diversos componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (supõe-se o seguinte formato de inserção: "jan/22").

LEGENDA:  - introdução de dados

### Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

### Designação do investimento

Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico - 1ª Fase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Mês de referência

dez/22

Mês a que se refere a ficha

### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a reforma).

### Estimativa atual do valor total da obra

4 500 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consente a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projeto, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

### Desvio real do previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

### Valor real de obra acumulado até à data

0

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (salvo) a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma ficha própria (ficha de fecho).

### Grau de avanço da obra

0%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

0

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estiver suspensa nessa data e o mês previsto para a reforma não tenha sido cumprido.

### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

### Desvio temporal atual total face ao planeado

0

(meses)

O desvio total resulta da soma dos dois parâmetros anteriores.

### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em relação ao desenvolvimento dos trabalhos:

Abertura de propostas em 03/10/2022.

Procedimento em análise e foi elaborado RPAAP - Relatório Preliminar de Avaliação de Propostas em 29/12/2022.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consente a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Deitas notas devem conter comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

### Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi rejeitada; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a pareceres; se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

### Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de análise identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A expressão "investimento plurianual" denota-se apenas a caracterizar o caráter plurianual do feito, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geodésia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de serviços, aquisição/emprometimento/averbada de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior flexibilidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou valores) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais amplo e imediato ao se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o financiamento e montagem de equipamentos) é de longo e processo individual mais relevante no contexto dos investimentos. Mas há que alertar que não são apenas os dados "numéricos" que estão aqui em causa e que os dados sobre o desenvolvimento do investimento devem abranger os diversos componentes do mesmo.

Não importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (assim se a seguinte fórmula de expressão "set/18").

LEGENDA:  - introdução de dados

### Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Designação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

31-08-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

### Designação do investimento

Fornecimento e instalação de Centrais Fotovoltaicas nas Fabricas de Água de Alcântara e Berolas

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Mês de referência

dez/22

Mês a que se refere a ficha

### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à formação e início dos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a esse data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomada).

### Estimativa atual do valor total da obra

1.500

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, presente e futura.

Compreende a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projeto, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos e mais ou a outras alterações.

### Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

### Valor real de obra acumulado até à data

401

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (linha 4) e a qualidade existe apenas na situação de ficha de investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de ficha).

### Grau de avanço da obra

2,7%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total da obra agora previsto.

### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então o previsto mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retomada não tenha sido corrigido.

### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

10

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para a obra. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é registado na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

### Desvio temporal atual total face ao planeado

10

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento da execução dos trabalhos:

Estão concluídos os trabalhos de montagem dos painéis fotovoltaicos na Fábrica de Água de Beirilal.

O projeto de execução na Fábrica de Água de Alcântara está em análise.

Apresenta mais informações do processo de desenvolvimento do investimento, compreendendo a fase em que o mesmo estiver e dependendo (ou não) do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geodésia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de serviços, aquisição/emprometimento/averbada de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dada relevância aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao global em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apontados e um geral a justificação das alterações em relação ao planeado.

### Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários; em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi rejeitada; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura e aprovação.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

### Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Estão em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.



## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada ou que começa muito antes da mesma (execução de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc.), contratação de outros serviços/proveedores, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às licencições, prestação de serviços, aquisição/contratação/revenda de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização.

No entanto, em uma questão de maior fore e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas, etc.) ou outros presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento.

Cardeiros se ou o acompanhamento "numérico" é mais amplo e imediato se se consideram num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo e processo individual mais relevante no âmbito dos investimentos. Mas há que lembrar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nas campos nos quais é solicitada a introdução de determinação mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia de mês (ou seja se o seguinte formato de entrada: "dd/MM").

LEGENDA:  : introdução de dados

### Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por defeito, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

### Designação do investimento

Fornecimento e Montagem e Substituição de Equipamentos Eletromecânicos da Zona Norte da ATEA

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Mês de referência

dez/22

Mês a que se refere a ficha

### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomada).

### Estimativa atual do valor total da obra

1 728 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade de sua descrição, anexos e futura.

Consente a fase, poderá fazer-se apenas em estudos preliminares, na incipiente já a informação relativa ao enquadramento do projeto, de modo tanto ao valor de adjudicação, de mais tarde a trabalhos e mais ou a outros alterações.

### Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

35%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

### Valor real de obra acumulado até à data

1 641 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (actual); a igualdade ocorre apenas na situação de termo do investimento, para o qual está previsto uma folha própria (ficha de fecho).

### Grau de avanço da obra

96%

Método de estudo de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total da obra agora previsto.

### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então o previsto para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retomada não tenha sido cumprido.

### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-1 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso do avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

### Desvio temporal atual total face ao planeado

-1 (meses)

O desvio total resulta da soma dos dois períodos anteriores.

### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos:

A empreitada foi concluída no 2º semestre de 2021.

Encontram-se instalados e em funcionamento a generalidade dos equipamentos previstos estando em fase de conclusão, a decorrer os ensaios e arranque dos respetivos equipamentos instalados.

Apesar de não relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consente a fase em que o mesmo ocorre e dependendo das fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc.), contratação de outros serviços/proveedores, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às licencições, prestação de serviços, aquisição/contratação/revenda de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao laboral em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apontados, e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

### Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de execução ou se foi prorrogada, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura e aprovação.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

### Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já desenvolvida aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, relativamente.

### FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número do sistema identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geodésia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às explorações, prestação de serviços, aquisição/ocupação/terceirização de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas) incluídos nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento.

Convidamos-se que o acompanhamento "numérico" é mais amplo e imediato ao se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no contexto dos investimentos. Mas há que admitir que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar os diversos componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia de cada mês (ou seja, se o primeiro dia de cada mês for 01, o primeiro dia de cada mês deverá ser 01).

LEGENDA:  introdução de dados

#### Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

#### Data de elaboração do planeamento

31-05-2021

Esta data refere-se ao momento da elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

#### Designação do investimento

Colectores da margem esquerda do Caneiro de Alcântara - Travessa da Horta Nova

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

#### Mês de referência

06/22

Mês a que se refere a ficha

#### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

#### Estimativa atual do valor total da obra

4 200

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade de sua duração, presente e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projeto, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

#### Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

#### Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (atenuar a igualdade entre apenas na situação de fecho do investimento, para o qual está previsto uma ficha própria (data de fecho)).

#### Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante da quotação do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total da obra agora previsto.

#### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será 0 real no início e previsão mais atual. Pode basear-se nos dados para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento ou a obra em fase suspensa nesse dato e o mês previsto para a retoma não tendo sido cumprido.

#### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para o fase de obra, pelo que é positivo que a obra se inicie no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é referido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

#### Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma dos dois períodos anteriores.

#### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento do investimento:

O projeto e o reforço de verba para o investimento foram submetidos ao Regulador e Concedente, tendo obtido despachos favoráveis no 1º trimestre de 2022.

Foi lançado o concurso em junho de 2022.

Revogada a decisão de contratar por falta de concorrentes ao concurso.

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo esteja e dependendo das fases do caráter do investimento e da sua dimensão (realização de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geodésia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às explorações, prestação de serviços, aquisição/ocupação/terceirização de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização). Deve ser dado relevo aos contratempos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral.

Destas notas devem constar comentários aos dados acima apresentados e em geral a justificação dos adiantamentos em relação ao planeado.

#### Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi prometida, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidaturas a seguintes:

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

#### Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A percentagem apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção do investimento realizada.

A descrição do "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes do mesmo (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação desse apoio, aquisição/negociação/revenda de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por uma questão de maior fiabilidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas, etc.) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, à qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considere-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato ao se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo substancial mais relevante no âmbito dos investimentos. Mas há que apontar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que os aspetos de desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Toda informação de preenchimento nos campos em que se introduz a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (assuma-se a seguinte fórmula de inserção: "aa/mm").

LEGENDA:  - introdução de dados

### Nome da empresa

Agua do Tejo Atlântico, S.A.

Determinação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento, por deliberação, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

### Designação do investimento

Reabilitação do sistema de transporte de gradados e areias da Fábrica de Água do Gule

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Mês de referência

dez/22

Mês a que se refere a ficha

### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

out/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à futuração e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a esse data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomada).

### Estimativa atual do valor total da obra

2 333

(milhões de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Comente a fase, poderá ter-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do proprietário, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos e mais ou a outras alterações.

### Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Resultado resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

### Valor real de obra acumulado até à data

1 388

(milhões de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (atual). A igualdade existe apenas na situação de ficheiro de investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de ficheiro).

### Grau de avanço da obra

60%

Medida do estado de avanço da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

13

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal negativo em caso de atraso, e sinal positivo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então o previsto real atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nesse data e o mês previsto para a retomada não tenha sido cumprido.

### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-6

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o real até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

### Desvio temporal atual total face ao planeado

7

(meses)

O desvio total resulta da soma dos dois períodos anteriores.

### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos no trimestre em análise:

A empreitada foi consignada em 06-07-2022.

Realização de trabalhos para a instalação dos equipamentos previstos, aguardando-se a entrega dos mesmos.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, passando a fase em que a mesma esteve dependente das fases do caráter do investimento e do seu dimensionamento (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação desse apoio, aquisição/negociação/revenda de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização). Deve dar ênfase relevos aos contratempos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apontado e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

### Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi pretendida, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura e apresentar, se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

### Comparticipação comunitária

(milhões de euros)

A preencher apenas no caso de o compartilhamento estar já devidamente aprovado. Está em causa o apoio referente a um investimento específico, naturalmente.



**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL  
DO QUARTO TRIMESTRE DE 2022 DA  
ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.**

**INTRODUÇÃO**

1. O Conselho Fiscal (CF) da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (AdTA ou Entidade), apresenta o seu relatório de conclusões, referente à análise do Relatório de Execução Orçamental do quarto trimestre de 2022 (doravante designado por REO 4T 22).
2. O REO 4T 22, foi elaborado tendo em conta uma segunda versão do Plano de Atividades e Orçamento de 2022 ("PAO 2022"). A cronologia das suas respetivas aprovações:

	Aprovações/Atores	Data
PAO 2022 (2ª Versão)	Aprovação do Conselho de Administração	02/06/2022
	Passar do Revisor Oficial de Contas	07/06/2022
	Passar do Conselho Fiscal	08/06/2022
	Aprovação pela Tabela Financeira	01/12/2022
	Aprovação em Assembleia Geral	15/03/2023

3. Descrição dos factos que condicionam as nossas conclusões:
  - 3.1 *Esta segunda versão do PAO 2022, continua a incorporar a previsão do investimento a realizar no prazo da concessão, isto é, cerca de 197,7 milhões de euros, o qual foi determinado com base em preços constantes de 2016 (tendo em conta o Estado de Viabilidade Económica e Financeira apresentada). Em consequência, o investimento previsto poderá estar desfasado com a realidade atual.*
  - 3.2 *Esta nova versão encontra-se condicionada pelas diligências formais e judiciais, em curso, interpostas contra a ERSAR, pois ainda não existe um desfecho conclusivo sobre a apreciação do dano verificado de 2021, razão pela qual, os impactos desta matéria não se encontram repercutidos nas projeções do REO 4T 22.*

**RESPONSABILIDADES**

4. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.º 2 e 3 e no âmbito do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSEPE"), é da responsabilidade dos titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas, a preparação dos REO trimestrais por forma a especificar e divulgar o nível de execução orçamental.

*M*  
*15/03/23*  
*R*

incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.

5. A nossa responsabilidade, no âmbito dos mesmos diplomas, é proceder à análise da informação financeira incluída no RFO 4T 22 e emitir um relatório de conclusões. Para o efeito, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da AdTA ao longo do quarto trimestre de 2022, através (i) da leitura das atas das reuniões da Comissão Executiva, do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, (ii) análise da informação facultada pelo controlo de gestão, (iii) do contacto e informação trocada com a Administração e seus Serviços e (iv) analisamos o conteúdo do "Memoranda de Acompanhamento relativo ao quarto trimestre de 2022", emitido pelo ROC da AdTA em 02 de novembro de 2022.

#### INFORMAÇÃO FINANCEIRA

6. O RFO 4T 22, apresenta os seguintes desvíos entre os valores reais (a execução) e os orçamentados (previstos) para o mesmo período, na Demonstração da Posição Financeira ("Balanco") e na Demonstração de Resultados:

##### 6.1 RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Em milhões	4º trimestre de 2022 (Acossado)				Desejo absoluto
	Real	%	FAO 2022	%	
<b>Demonstração da Posição Financeira</b>					
Ativo não corrente	482.007	84%	580.432	80%	(14.363)
Ativo corrente	92.049	16%	69.427	12%	23.422
<b>Total do ativo</b>	<b>578.918</b>	<b>100%</b>	<b>589.859</b>	<b>100%</b>	<b>9.859</b>
Capital próprio	117.815	20%	118.487	21%	(682)
Passivo não corrente	428.475	74%	419.204	71%	9.274
Passivo corrente	32.628	6%	52.164	9%	467
<b>Total do passivo</b>	<b>461.103</b>	<b>80%</b>	<b>471.368</b>	<b>79%</b>	<b>9.741</b>
<b>Total dos capitais próprios e passiva</b>	<b>578.918</b>	<b>100%</b>	<b>569.859</b>	<b>100%</b>	<b>9.059</b>
Rácio de liquidez corrente	2,9		2,7		0,6
Rácio de autonomia financeira	20%		21%		(1) P.P
Ponto médio de pagamento	38		38		

- 6.1.1 O ativo total executado pela Entidade no quarto trimestre de 2022, face ao previsto, aumenta cerca de 9 milhões euros, devido, nomeadamente, aos seguintes factos (com derrivas negativas e positivas):

- a) *Desejo negativo:* Redução de 11 milhões de euros, na rubrica "Ativos intangíveis", a qual se apresenta inferior ao previsto. Para este facto, a contribuição da unidade "investimento" foi relevante;

Handwritten signature and initials, including a large 'M' and 'J' with a flourish, and the number '2' at the bottom.

Investimentos	4º trimestre de 2022 (Acumulado)		Investimentos por efetuar face ao orçamento	Peso % do investimento real ao PAO de 2022
	Real	PAO 2022		
Ativos intangíveis	13 693	35 157	21 464	39%
Ativos fixos tangíveis	39	552	513	7%
<b>Totais</b>	<b>13 732</b>	<b>35 709</b>	<b>21 977</b>	<b>38%</b>

Somente 38% do investimento previsto para o quarto trimestre de 2022, se encontra executado.

- b) *Devão negativo*: Redução de 2.2 milhões de euros, na rubrica "Ativos sob o direito de uso", a qual se apresenta inferior ao previsto. Este facto reflete a impossibilidade das contratações previstas pela Entidade, relativas ao Aluguer Operacional e Viaturas (AOV), pois a AdTA encontra-se condicionada pela sua aprovação na esfera orçamental.
- c) *Devão negativo*: Redução de 3.8 milhões de euros, na rubrica "Clientes", a qual se apresenta inferior ao previsto. Este facto resulta dos prazos médios de recebimento (PMR) na execução (53 dias), se apresentarem inferiores ao PMR previsto (60 dias);
- d) *Devão negativo*: Redução de 14.2 milhões de euros, na rubrica "Outros ativos correntes", a qual se apresenta inferior ao previsto, pois estava orçamentado um apoio de tesouraria, junto do acionista maioritário, de cerca de 15 milhões de euros, facto que não ocorreu na execução.
- e) *Devão positivo*: Aumento de 2 milhões de euros, na rubrica "Inventários", a qual se apresenta superior ao previsto;
- f) *Devão positivo*: Aumento de 40.4 milhões de euros, na rubrica "Caixa e seus equivalentes", a qual se apresenta superior ao previsto. Este facto, face ao previsto, resulta da retração da execução do investimento e da redução da execução relativa aos principais gastos operacionais.

6.1.2 O capital próprio executado pela Entidade no quarto trimestre de 2022, face ao previsto, realizou cerca de 682 mil euros, resultante de:

- a) *Devão negativo de 2.3 milhões de euros*: Para efeitos de previsto, a Entidade neste quarto trimestre tinha previsto a alienação das ações próprias, facto que não ocorreu na execução.
- b) *Devão positivo de 1.8 milhões de euros*: Resulta da melhoria das taxas de juro na execução, face ao previsto.

5.1.3 O passivo total executado pela Entidade no quarto trimestre de 2022, face ao previsto, aumentou cerca de 9.7 milhões de euros, em consequência, mensualmente, do aumento do passivo não corrente, no montante de 9.3 milhões de euros, em resultado dos seguintes factores:

- a) Aumento de 10.7 milhões de euros, resulta de montantes registados na rubrica "Acréscimos de custos de investimento contratual", superiores ao previsto, em resultado do menos investimento firme efetuado no quarto trimestre de 2022 (o que implica, menos reduções desta rubrica por contrapartida das amortizações acumuladas a reduzir ao ativo intangível).
- b) A redução de 1.4 milhões de euros, resulta de montantes registados na rubrica "Passivos de locação", os quais são inferiores ao previsto, em resultado da construção dos gastos operacionais executados, em resultado do referido na nota 6.1.1 b) acima (pois ambas as rubricas reagem aos acontecimentos de forma semelhante).

## 6.2 RESUMO DAS DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Em milhões	4º trimestre de 2022		Baseis absolutos
	(Anunciado)		
	Real	FAO 2022	
<b>Demontagem dos resultados</b>			
Formação de serviços	83 423	83 482	(59)
Rábido dos serviços de construção (IFROC 12)	(3 696)	35 157	(31 461)
Ofício / (Despesa) milhão	(5 023)	(4 392)	639
Custos de vendas / contrato de locação	(3 987)	(3 371)	616
Custos dos serviços de construção (IFROC 12)	(13 696)	(15 137)	21 461
Fornecimento e serviços externos	(14 236)	(12 538)	1 302
Gastos com pessoal	(13 374)	(13 452)	2 028
Amortizações	(16 674)	(16 872)	196
Provisões e perdas imprevistas (incluindo revaloriz)	(284)		(284)
Outros gastos e perdas operacionais	(829)	(523)	193
Subsidios ao investimento	4 768	4 702	(25)
Ganhos realimentados e gastos operacionais	311	76	137
<b>Resultados operacionais</b>	<b>13 849</b>	<b>10 676</b>	<b>2 399</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(9 643)</b>	<b>(9 117)</b>	<b>(526)</b>
Impostos	(1 405)	(1 732)	(333)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5 801</b>	<b>3 727</b>	<b>1 848</b>
<b>Valores de registo</b>	<b>83 423</b>	<b>83 482</b>	<b>(59)</b>
<b>EBITDA ajustado – RG + DRG + PRGIV + AMGRV - S/RES</b>	<b>54 210</b>	<b>31 322</b>	<b>2 818</b>

*[Handwritten signature and initials]*



Da análise efetuada pelo Conselho fiscal às principais variações identificadas na demonstração dos resultados, salientamos os seguintes factos:

- a) As prestações de serviços encontram-se em linha com o orçamento;
- b) Os montantes decorrentes da aplicação da IFRIC 13 (rendimento e gastos) registam variações opostas, face ao previsto, de 21 milhões de euros, em virtude da contração do investimento executado, face ao previsto (nota 6.1.1 a);
- c) O superavit tarifário executado no quarto trimestre do 2022 (5 milhões de euros), face ao previsto (4.5 milhões de euros), é favorável à Entidade em aproximadamente 429 mil euros, o qual se deve, maioritariamente, à redução face ao previsto, das rubricas, "Fornecimentos e serviços externos", "Gastos com pessoal", ajustada, negativamente, pelo aumento da taxa de juro que remunera os acionistas;
- d) Realce que o EBITDA (Ajustado) obteve um desvio favorável à Entidade, face ao previsto, de 2,8 milhões de euros, para o qual contribui o comportamento da execução favorável, proveniente da redução dos principais gastos operacionais.

#### ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

7. Atendendo ao Decreto-Lei n.º 53/2022 de 12 de agosto (o qual estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para o ano 2022 – "DLEO 2022" - aprovado pela Lei n.º 12/2022, de 27 de junho - Lei do Orçamento do Estado), obtivemos as seguintes conclusões:

7.1 *Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (n.º 1 do Artigo 144º do DLEO 2022)*

em MEur				
	Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios	Real 4T 2022	Real 4T 2021	PAO 4T 2022
i) GASTOS OPERACIONAIS		43 267	44 327	41 340
ii) VOLUME DE NEGÓCIOS		83 423	82 676	83 482
PRC %: (i)/(ii)		51,9%	53,6%	49,5%

Atendendo ao DLEO 2022, o "ano de referência" a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2021, pelo que, constata-se a existência de cumprimento legal na execução do quarto trimestre do 2022.

No confronto de saida indicador com o orçamento, constata-se que existe *incumprimento*.

  
2

7.2 Gastos com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo (alínea a do n.º 3 do Artigo 144.º do DL-EO 2022)

Em MEur		Real 4T 2022	Real 4T 2021	PAO 4T 2022
	Descrição			
	Gastos com pessoal (1)	12 917	12 462	14 000
	Órgãos sociais	-411	-407	-427
	Absentismo	383	389	0
	<b>Total</b>	<b>12 891</b>	<b>12 355</b>	<b>13 573</b>

(1) Corresponde ao montante da DR deduzido do efeito Covid e aos compensações e indenizações de exploração

Atendendo ao DL-EO 2022, o "ano de referência" a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2021, pelo que, constata-se a existência de *incumprimento* legal na execução do quarto trimestre de 2022. Todavia, no confronto deste indicador com o orçamento, constata-se que existe cumprimento.

Refira-se que o montante dos "Gastos com pessoal" do PAO 4T 2022 que figura na DR, deduzido do efeito covid, ascende a 15 336 MEur, mas em virtude do referido no n.º4 do despacho n.º423/2022-SGT, ficaram limitados a 14 000 MEur (montante considerado no mapa acima apresentado e no efeito na nota 7.1, acima).

7.3 Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamentos, às associações à firma autónoma e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (alínea b do n.º 3 do Artigo 144.º do DL-EO 2022)

Em MEur		Real 4T 2022	Real 4T 2021	PAO 4T 2022
	Descrição			
	Gastos com deslocação e alojamentos e ajudas de custo (em Eur)	71	19	126
	Gastos com a fruta associativa (em Eur)	1 025	823	1 207
	Gastos com estudos e pareceres e projetos (em Eur)	21	22	21
	<b>Total</b>	<b>1 117</b>	<b>854</b>	<b>1 444</b>

Atendendo ao DL-EO 2022, o "ano de referência" a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2021, pelo que, constata-se a existência de *incumprimento* legal na execução do quarto trimestre de 2022. No confronto deste indicador com o orçamento, constata-se que existe cumprimento.

*[Handwritten signature]*  
2

7.4. Endividamento das empresas do setor empresarial do Estado (Artigo 145º do DL/EO 2022)

A variação do endividamento bruto, considerado pelo DLEO 2022 (resultante da combinação dos indicadores apresentados no quadro, abaixo) não pode ser superior a 2%, pelo que se constata que existe cumprimento legal:

Variação do endividamento	Real Valores (M€)	
	4T 2022	4T 2021
Financiamento Intermediado (Corrente e não Corrente)	188 123	201 026
Capital Social	113 528	113 528
Novas Investimentos no ano 2022 (Considerados no PA)	0	0
Variação real do Endividamento de acordo com o anexo	-4,10%	
PAO 2022 (2ºV)	-4,00%	

7.5. Recursos humanos (Artigo 141º do DLEO 2022)

A Entidade encontra-se em cumprimento, isto é, o n.º de colaboradores no final de setembro de 2022 (416) é inferior ao previsto para o PAO 2022 (449).

**8. Outras obrigações legais:**

8.1. Prazo médio de pagamentos

De acordo com o nº2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o PMP seja superior a 60 dias. Dado que a Entidade apresenta um PMP de 30 dias, este preceito legal não se aplica.

Acresce que, no âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP igual ou inferior a 40 dias, facto que se verificou, pelo que a Entidade cumpre com esta obrigação legal.

8.2. Princípio da unidade de tesouraria

A AdTA não dispõe de qualquer aplicação financeira fora do IGCP, pelo que se encontra em cumprimento com o previsto no artigo 136º da Lei nº12/2022.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten number 2]*

**CONCLUSÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO QUARTO TRIMESTRE DE 2022**

9. Após a nossa revisão às análises apresentadas pelo Conselho de Administração, nos desvíos identificados entre os montantes executados e previstos do quarto trimestre de 2022, com exceção das matérias referidos nas notas 3 e 7.1 a 7.3, acima (a "negativa"), nada de significativo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que, a informação financeira da AdTA, referente ao quarto trimestre de 2022, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com a execução orçamental que lhe serve de suporte naquela data.
10. Sem afetar as nossas conclusões, chamamos a vossa atenção que o "Relatório de Execução Orçamental" do 4º trimestre de 2022, nos foi disponibilizado, numa versão "draft", em 12 de outubro de 2023, além de que, a 02 de novembro de 2023, obtivemos as últimas informações que solicitámos para terminar a sua análise. Perante estes factos, o Conselho Fiscal somente lhe foi possível apresentar as suas conclusões em 08 de novembro de 2023. Posto isto, o Conselho Fiscal recomenda, que a Entidade implemente procedimentos internos, que permitam de forma tempestiva (necessariamente, dentro dos prazos definidos, como orientação pelo acionista maioritário), apresentar, junto dos órgãos de fiscalização e dos restantes utentes interessados, a informação trimestral dos desvíos orçamentais, face à execução.

Lisboa, 08 de novembro de 2023

  
Armando José de Sousa Rezende  
(Presidente)

  
Catarina Alexandra Carvalho Fias  
(Vogel)

  
Patrícia Isabel Lima Castilho  
(Vogel)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da  
Águas do Tejo Atlântico, S.A.

## **Memorando de Acompanhamento relativo ao quarto trimestre de 2022**

Exmos. Senhores,

### **Introdução**

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao quarto trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 4.º Trimestre 2022", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

### **Responsabilidades**

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

### **Âmbito**

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
  - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
  - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022;
  - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:
  - Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
  - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
  - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
  - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
  - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
  - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

#### ***Principais aspetos e conclusões***

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 4.º Trimestre 2022".

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 30 dias, inferior ao limite, pelo que dispensa a apresentação de dívidas aos seus fornecedores no seu site da internet. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em incumprimento face ao orçamento, não obstante de se encontrar em cumprimento face ao período homólogo.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto à manutenção ou redução dos gastos com pessoal, dos gastos com ajudas de custo, deslocações e alojamento e frota automóvel e estudos pareceres e projetos de consultoria, comparativamente com o orçamento. Não obstante de se encontrar em incumprimento comparativamente com o período homólogo.



5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.7 Adicionalmente à análise do Relatório de Execução Trimestral constatámos que a Entidade se encontra ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, conforme divulgado no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, a Entidade encontra-se a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

2 de novembro de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC n.º 1957  
Registado na CMVM com o n.º 20200003

